

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) segue investigando, com o necessário rigor, as denúncias envolvendo a Prevent Senior. Conforme divulgado pela imprensa, foram levadas ao conhecimento de diversos entes de fiscalização denúncias envolvendo prescrições de medicamentos sem comprovação científica para o tratamento de covid-19, suspeitas de fraudes em atestados de óbito, possíveis falsificações de prontuários médicos com mudanças da Classificação Internacional de Doenças (CID) e envio de kit de medicamentos, de maneira compulsória, a serem administrados aos conveniados, sem autorização da família e/ou prescrição médica, além da suposta imposição aos médicos do cumprimento de protocolos institucionais.

O Cremesp está ciente dessas graves acusações e, na estrita fiscalização da profissão médica, em benefício da sociedade, instaurou procedimentos para apuração dos fatos e delimitação das responsabilidades.

Cabe ressaltar que a CPI da Pandemia requisitou à esta Autarquia Federal documentos envolvendo a operadora em questão. Por força de lei, a CPI detém os poderes de investigação próprios das autoridades judiciais, razão pela qual os documentos foram encaminhados, consignando expressamente o sigilo a revesti-los, bem como o dever de ser preservada a confidencialidade das informações ali contidas. Portanto, nenhum prontuário de paciente foi tornado público pelo Cremesp.

Este Conselho seguirá colaborando com as autoridades competentes para todos os esclarecimentos necessários e a plena elucidação das denúncias.

**Fonte:** Cremesp, em 28.09.2021